



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado JOÃO PAULO CUNHA

Doc.  
000848

Brasília DF, 23 de setembro de 2005

Senhor Senador:

De ordem do deputado **João Paulo Cunha**, solicito de Vossa Excelência autorização para que o órgão competente desta CPMI coloque a nossa disposição cópia do relatório de auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União – TCU – no contrato da SMP&B, conforme divulgado na Folha de São Paulo de ontem na sua página A15, conforme anexo.

Respeitosamente,



**SILVANA PAZ JAPIASSÚ**

Secretária Particular  
Deputado **JOÃO PAULO CUNHA** PT/SP

Exmo.Sr.

Senador **DELCIDIO AMARAL**

Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito -  
CPMI dos Correios  
Senado Federal



Auditoria aponta irregularid

# João Paulo

MARTA SALOMON

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União apontou a responsabilidade do ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (PT-SP) em prejuízo de pelo menos R\$ 252 mil aos cofres públicos em contrato com a SMPB, agência em que Marcos Valério era sócio. O contrato rendeu R\$ 21,9 milhões à SMPB.

Entre as irregularidades indicadas pela auditoria está a contratação de pesquisas mensais de opinião supostamente destinadas a aferir a imagem da instituição.

Chamaram a atenção duas perguntas que estariam em desacordo com o objetivo do questionário: "Acreditam que José Dirceu tem culpa no cartório no caso Waldomiro ou não?" e "De uma maneira geral, você tem uma opinião positiva ou negativa sobre João Paulo Cunha?".

O relatório, encaminhado ontem pelo presidente do TCU, Adilson Motta, à CPI dos Correios, complica ainda mais a situação do deputado, que comandou a Câmara em 2003 e 2004.

Sob risco de perder o mandato, João Paulo aparece no relatório das CPIs dos Correios e do Mensalão como beneficiário de R\$ 50 mil da conta da SMPB no Banco Rural em Brasília, por intermédio de sua mulher, Márcia Regina.

O relatório lo e dois direi to com a SM fres públicos mente corrig pago pela C tratação, via IFT (Idéias, do jornalista

Os audito vão os boleti presa teria produzir. C não existem, ram que os prestados. "I possibilidade IFT ter sido jornalista atu reto do ex-p Cunha, com maior do q em comissão da Câmara. seria um ato o relatório. I a Câmara p R\$ 21 mil em

Pelas pesc empresa Vo subcontrata beu R\$ 757 r gumas perç questionári que estão "i objeto contr vestidas de p culada da irr

A auditor

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	340
3596 - c a	
Doc:	